

FHC AO LADO DE AMIN

Florianópolis — No mesmo dia em que uma comissão do PMDB de Santa Catarina foi a Brasília pedir o apoio de Fernando Henrique Cardoso ao governador Paulo Afonso Vieira (PMDB), candidato à reeleição, o presidente fazia sua primeira intervenção na campanha catarinense. Mas em favor de outro candidato ao governo: o senador Esperidião Amin (PPB).

Fernando Henrique apareceu nos programas eleitorais no rádio e TV de Amin e prometeu construção de uma barragem no Sul catarinense para o abastecimento de água de Criciúma e outros municípios, que custará R\$ 22 milhões. Essa obra faz parte de um projeto de recuperação de mananciais hídricos degradados por causa da exploração do carvão mineral.

Enquanto Amin comemorava a participação do presidente na sua campanha, em Brasília o senador Casildo Maldaner, presidente do PMDB estadual o prefeito de Joinville e ex-presidente nacional do partido, Luiz Henrique, o ex-senador Nelson Wedekin e o secretário estadual da Fazenda, Marco Aurélio Dutra, não conseguiram o apoio que pretendiam.

Eles se reuniram com o coordenador político da campanha de Fernando Henrique, Euclides Scalco, com o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, e com o coordenador da campanha do presidente, Eduardo Jorge, mas voltaram frustrados a Santa Catarina.

Os peemedebistas argumentaram em Brasília que seus adversários, liderados por Amin, influenciaram na decisão da Comissão de Va-

lores Imobiliários, do Ministério da Fazenda, de cancelar o leilão de ações da Companhia Estadual de Água e Saneamento (Casan).

Com os recursos da privatização da estatal, o governador Paulo Afonso pretendia pagar o décimo-terceiro salário a 40% do funcionalismo público, atrasado há nove meses, e quitar dívidas que impedem o funcionamento de 123 creches públicas, entre outras medidas que o ajudariam na campanha.

CAMPANHA

Líder isolado nas pesquisas, Amin repetiu o anúncio feito pelo presidente no rádio e na TV em todos os municípios que visitou, na quarta-feira, no Sul do estado.

Acompanhado do presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen, candidato ao Senado, Amin visitou Maracajá, Forquilha, Nova Veneza, Treviso, Cocal do Sul, Iraça e Siderópolis. A barragem anunciada pelo presidente é uma antiga reivindicação da região.

Não foi por acaso que a primeira participação do presidente Fernando Henrique Cardoso tenha sido para anunciar uma obra no Sul de Santa Catarina, que vai beneficiar diretamente Criciúma, cuja população sofre há anos com problemas de abastecimento de água.

Apesar dessa interferência em Santa Catarina, o Fernando Henrique pretende manter distância das brigas que envolvem candidatos de partidos aliados nas eleições estaduais. A decisão do comando de campanha do presidente inclui São Paulo e Minas Gerais, estados onde candidatos tucanos estão ameaça-

Marta Moritz/RBS



Amin, líder nas pesquisas para o governo de Santa Catarina, derrotou o PMDB na luta pelo apoio do presidente

dos de perder a eleição para candidatos de partidos que apóiam a reeleição do presidente da República.

O coordenador da campanha do

presidente, Euclides Scalco, repete sempre que na oportunidade certa Fernando Henrique irá aos estados. O presidente, no entanto, tem ape-

nas mais quatro fins de semana de campanha e, até agora, não deu sinal de que irá a Minas ou São Paulo como candidato.